

O Globo

19/7/1986

Suplicy leva pito de Montoro

SÃO PAULO — Sem ter marcado audiência com antecipação, o candidato do PT ao Governo paulista, Eduardo Matarazzo Suplicy, surgiu de repente, ontem, no Palácio dos Bandeirantes, para protestar formalmente contra as declarações do Delegado Adolfo Magalhães ao assumir o inquérito do Leme.

O Governador Franco Montoro teve com ele uma conversa dura e paternal. Disse que o considerava como um filho e acentuou: "Você não tem o direito de colocar em cheque a imparcialidade com que estamos tratando do inquérito do Leme".

Depois da conversa, com Montoro, Suplicy saiu mais tranqüilo:

— Prefiro aguardar o resultado dos inquéritos, pois tenho certeza de que quando tudo for esclarecido, o próprio Governador anunciará os culpados.

Acrescentou que o Governador lhe garantiu que o episódio será esclarecido, dando-lhe como prova desta determinação a garantia de que um Promotor Público está acompanhando o IPM que apura a atuação da Polícia Militar nos conflitos.

- A Comissão Executiva Estadual do PT distribuiu nota ontem à noite protestando contra a detenção, pela Policial de sete militantes do partido que durante a tarde distribuía à população panfletos de convocação para a missa de sétimo dia em memória das vítimas de Leme, amanhã, às 18 horas, na Catedral da Sé. Os militantes detidos distribuía também um Jornal especial editado pelo Diretório Regional do PT sobre os incidentes em Leme.

(Página 6)